

Bovespa oscila em sessão intensa de balanços e após Câmara rejeitar denúncia contra Temer

Na véspera, o índice subiu 0,42% e atingiu 76.671 pontos.



Por Reuters

26/10/2017 10h38 - Atualizado há 43 minutos

O principal índice da bolsa paulista (B3) oscila entre leves altas e baixas nesta quinta-feira (26), em sessão carregada de balanços corporativos, com a Klabin entre os destaques positivos após seu resultado. Investidores avaliavam ainda o cenário político, um dia após a Câmara dos Deputados rejeitar a denúncia contra o presidente Michel Temer, mas sinalizar dificuldades à frente, destaca a Reuters..

Para **Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating**, o noticiário corporativo pesa mais na influência positiva do índice do que a decisão de não investigar Temer. "Os resultados trimestrais [das empresas] têm afetado a dinâmica da bolsa", diz.

A denúncia contra o presidente foi rejeitada por 251 votos a 233, abaixo da expectativa do governo, que calculava obter entre 260 e 270 votos para barrar a denúncia oferecida pelo então procurador-geral da República Rodrigo Janot. O placar, na visão de alguns agentes de mercado, acenda a luz amarela sobre as chances de avanço da agenda de reformas do governo.

"O governo sai enfraquecido, no meu ponto de vista. Salvar o Temer é legislar em causa própria para muitos congressistas. Aprovar a reforma é algo que afeta mais a dinâmica da sociedade, é mais complicado, [os parlamentares] têm mais pudor [de votar] porque pode afetar seu capital político", afirma **Agostini**.

"Parece-nos que um placar de 251, como o de ontem, diminui a probabilidade de que uma reforma como a da Previdência, mesmo enxuta, possa avançar", escreveram analistas da corretora Guide Investimentos, em nota a clientes.

José Faria Júnior, diretor da Wagner Investimentos, também concorda. "Estou pessimista quanto à reforma da Previdência, o máximo que pode ser aprovado é uma reforma intraconstitucional", afirmou à agência Reuters.

Já Rafael Sabadell, gestor da GGR Investimentos, considera que a rejeição da segunda denúncia, ainda que com menos votos do que a primeira, indica sinal verde para a aprovação das mudanças nas regras da aposentadoria.

"Mesmo que o placar da votação não tenha sido tão favorável ao governo quanto anteriormente, de acordo com o mercado ainda há chances de haver a reforma da previdência esse ano", disse em nota.

Véspera

Na véspera, o índice subiu 0,42% e atingiu 76.671 pontos. O indicador oscilou durante todo o pregão, diante das incertezas de que haveria quórum para a votação em plenário na Câmara. O Ibovespa chegou a ter uma queda rápida após a divulgação da informação de que o presidente Temer está internado. O índice, no entanto, voltou ao patamar anterior poucos minutos depois.